



## COMUNIDADE DE PLANTAS DANINHAS EM RELAÇÃO À DISTÂNCIA DE RENQUE DE EUCALIPTO EM SISTEMA DE ILPF EM MATO GROSSO

Wanderson B. da Costa<sup>1</sup>, Fernanda S. Ikeda<sup>2</sup>, Fernando Poltronieri<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando Agronomia UFMT, Sinop (MT), wandersonbertotti@gmail.com

<sup>2</sup> D. Sc., Pesquisadora, Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop (MT), fernanda.ikeda@embrapa.br

<sup>3</sup> Graduando Agronomia UFMT, Sinop (MT), fernandoonieri2009@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

Em Mato Grosso vem crescendo de forma exponencial as áreas com sistemas de integração, sendo os dois principais tipos a integração lavoura-pecuária (ILP) e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Ao todo, a área de produção desses sistemas no estado já ultrapassa 500.000 ha. Praticamente não há estudos e resultados de levantamentos sócio-florísticos de comunidades de plantas daninhas nesses sistemas, embora seu conhecimento seja de grande importância para melhor compreensão do efeito desses sistemas sobre as espécies infestantes. Alguns estudos demonstraram que a temperatura e o sombreamento presente no sistema de ILPF afetam diretamente na germinação de plantas daninhas, tais como *Amaranthus* sp. Além disso, torna-se importante selecionar as cultivares das culturas a serem inseridas no sistema (CARVALHO; CHRISTOFFOLETI, 2007). De forma a continuar os estudos desses sistemas, considerados importantes na preservação e conservação do solo, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da distância do renque de eucalipto sobre a comunidade infestante no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta.

### MATERIAL DE MÉTODOS

O levantamento da comunidade de plantas daninhas foi realizado antes do manejo de plantas daninhas em lavoura de soja em experimento de ILPF com gado de corte da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, Mato Grosso. As parcelas foram constituídas por cultivo de eucalipto em renques triplos espaçados de 14 metros entre si, cultivando-se anualmente entre os renques de eucalipto, soja na safra e consórcio de milho com *U. brizantha* cv. Marandu na segunda safra, proporcionando a colheita do milho e o pastejo animal no inverno (recria/terminação). A amostragem foi realizada de forma sistemática por conglomerados, mediante a coleta de 32 amostras compostas de duas amostras para cada uma das quatro parcelas avaliadas. As coletas foram realizadas em oito transectos espaçados de 50 m, sendo quatro na face Norte e quatro na face Sul em relação ao renque central de eucalipto de cada parcela do sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF).

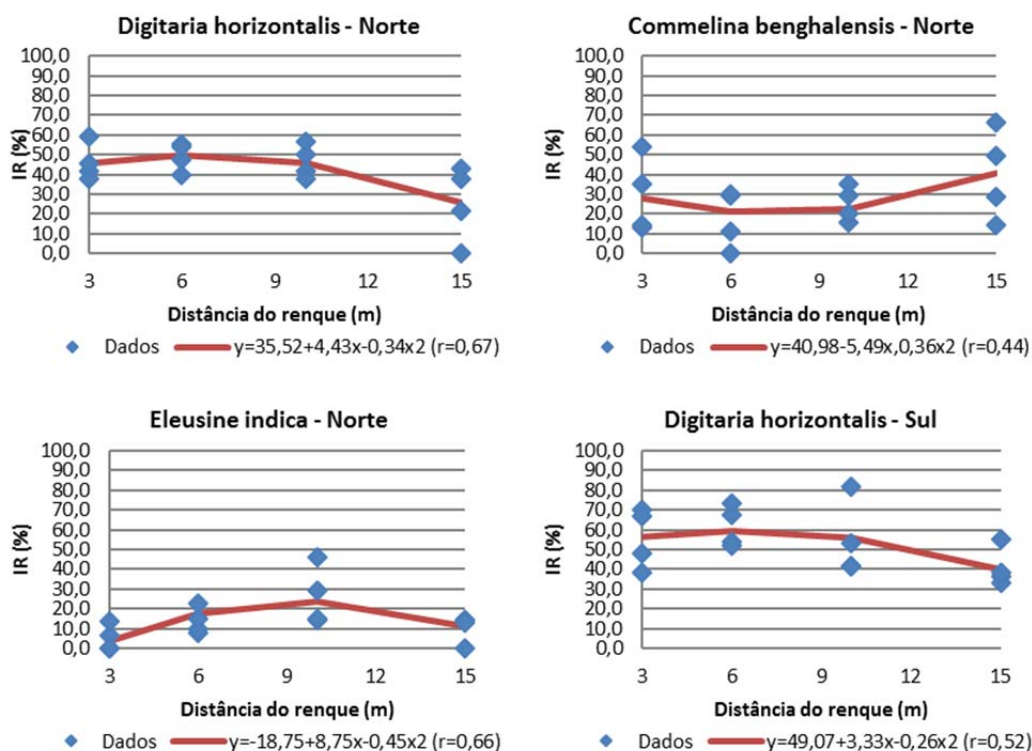
Em cada transecto foram avaliados oito quadros de 0,25 x 0,25 m, sendo lançados aleatoriamente dois quadros para cada distância do renque central de eucalipto de cada parcela (3 m, 6 m, 10 m e 15 m). Em cada quadro foram identificadas e quantificadas as espécies de plantas daninhas. A frequência foi determinada pelo número de quadros em que a espécie se encontra para cada distância, face do renque central e parcela. Ao final foi calculado o índice de importância relativa (IR) = (densidade relativa + frequência relativa)/2. A densidade relativa foi calculada pela densidade absoluta de cada espécie em relação à densidade total de plantas daninhas, enquanto a frequência relativa foi calculada pela frequência absoluta com que cada espécie ocorreu em relação ao somatório da frequência de todas as espécies. Os



dados de IR das espécies de plantas daninhas mais importantes para cada distância do renque de eucalipto foram ajustadas ao modelo quadrático ( $y=a+bx+cx^2$ ) no programa CurveExpert.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A face Norte apresentou maior número de espécies (11) do que a face Sul (10). Assim como maior importância relativa de *Digitaria horizontalis* na face Norte do que na face Sul. Nesse caso, acredita-se que a maior importância dessas espécies na face Norte esteja relacionada com o maior período de incidência de radiação solar (oito meses - fevereiro a outubro) do que na face Sul (4 meses – outubro a fevereiro), favorecendo a germinação dessas espécies. As principais espécies nas duas faces foram *D. horizontalis*, *Eleusine indica* e *C. benghalensis*. *D. horizontalis* apresentou maior importância quanto mais próxima foi a distância do renque de eucalipto nas duas faces, reduzindo sua importância a 15 m do renque. Ao contrário, *C. benghalensis* apresentou aumento de sua importância nessa distância. *E. indica* apresentou maior importância relativa na face Norte em distância intermediária ao renque de eucalipto (9 m).



**Figura 1.** Importância relativa (%) das principais espécies de plantas daninhas em função da distância do renque de eucalipto.

## CONCLUSÕES

A importância relativa das principais espécies de infestantes varia conforme a distância do renque de eucalipto. *Digitaria horizontalis* apresenta maior importância relativa próximo do renque de eucalipto, ao contrário de *Commelina benghalensis*.



## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à Embrapa Agrossilvipastoril pelo apoio na execução do estudo.

## **REFERÊNCIA**

CARVALHO, S. J. P.; CHRISTOFFOLETI, P. J. Influência da luz e da temperatura na germinação de cinco espécies de plantas daninhas do gênero *Amaranthus*. **Bragantia**, v. 66, n. 4, p. 527-533, 2007.